

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 06 a 10/11/2023	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	931,50	865,50	885,00	-4,99%	2,25%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	860,00	800,00	820,00	-4,65%	2,50%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	820,00	790,00	820,00	0,00%	3,80%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	960,00	860,00	870,00	-9,38%	1,16%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	960,00	850,00	880,00	-8,33%	3,53%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	960,00	840,00	870,00	-9,38%	3,57%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	530,00	608,75	608,75	14,86%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	525,00	605,00	610,00	16,19%	0,83%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	490,00	580,00	585,00	19,39%	0,86%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	168,65	164,49	174,42	3,42%	6,04%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	1.854,20	2.514,60	2.598,60	40,15%	3,34%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2069	4,9932	4,8944	-6,00%	-1,98%

Notas: Preço mínimo (safra 2023/24): Café Arábica R\$ 684,16/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 460,02/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	885,00	955,59		925,90
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	608,75		719,37	699,74

MERCADO EXTERNO

O café Arábica apresentou valorização na Bolsa de Nova Iorque na última semana, cenário influenciado pela restrição dos estoques certificados em importantes polos consumidores. Na última sexta-feira, dia 10 de novembro de 2023, o estoque certificado na Bolsa de Nova Iorque era de 303,2 mil sacas de 60 kg, o que representa queda de 31,7% em relação ao mês anterior e recuo de 32,6% na comparação com a mesma data do ano passado. Os preços do café Arábica já haviam apresentado recuperação em outubro e o viés de alta tende a permanecer enquanto persistir a preocupação com os estoques baixos. Apesar da expectativa de crescimento das exportações brasileiras e da ampliação da colheita na Colômbia no último trimestre do ano, o clima instável em algumas regiões pode limitar a oferta futura.

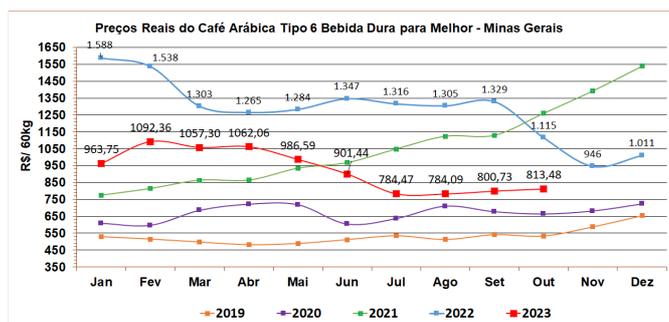
As cotações do Robusta na Bolsa de Londres também apresentaram aumento neste início de novembro de 2023, influenciadas pela restrição da oferta na Ásia e pela valorização do Arábica no mercado internacional. O Vietnã apresenta estoques restritos, enquanto a Indonésia tem previsão de queda expressiva na produção da safra atual.

MERCADO INTERNO

Os preços domésticos do café Arábica apresentaram aumento neste início de novembro de 2023, dando sequência ao movimento de alta observado a partir de agosto deste ano. Além da recuperação do dólar no Brasil nos últimos três meses, a valorização da commodity em outubro também favorece o aumento dos preços internos do Arábica.

O café Conilon apresentou aumento moderado na última semana, influenciado pela valorização do Robusta na Bolsa de Londres e pelo aumento dos preços do Arábica. A colheita vietnamita pressiona as cotações internacionais e influencia o mercado interno, no entanto não são esperadas quedas expressivas das cotações em razão da restrição dos estoques em países concorrentes.

A expectativa de uma boa safra em 2024 limita a recuperação dos preços internos, no entanto as recentes instabilidades climáticas aumentam as incertezas em relação à oferta futura.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou 4,4 milhões de sacas de 60 kg de café em outubro de 2023, o que representa aumento de 35,4% em relação ao mês anterior e alta de 22,7% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Além do aumento da produção de café em 2023, esse crescimento da exportação também foi favorecido pela valorização do produto no exterior e elevação da taxa de câmbio no Brasil.

No acumulado dos dez primeiros meses de 2023, o Brasil exportou cerca de 30,7 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma baixa de 5,5% na comparação com igual período do ano passado, segundo o MDIC. Entre os principais motivos desse recuo da exportação está o baixo patamar dos estoques no início desta temporada, após safras com a produção limitada em 2021 e 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

A exportação de café em outubro de 2023 atingiu 4,4 milhões de sacas de 60 kg, o maior volume nos primeiros dez meses de 2023. A expectativa é de que as exportações permaneçam aquecidas no último bimestre deste ano.